



Ação solidária promove varrição no campus da Esalq

Universidade está sem contrato de limpeza desde maio

Gabriela Garcia
gabriela@jornal.com.br

Na manhã de ontem, funcionários, estudantes e docentes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) promoveram a varrição de grande parte da área externa do campus da universidade. Considerada uma ação solidária, a varrição não teve relação direta com a greve de funcionários, que já dura mais de 100 dias.

Segundo o prefeito do campus da Esalq, Fernando Seixas,

houve problemas burocráticos no procedimento licitatório para a contratação de empresa de limpeza terceirizada e os serviços não são realizados desde maio. “Conseguimos uma parceria com o campus de Ribeirão Preto e a limpeza interna vem sendo realizada de maneira emergencial. A situação de limpeza do campus está precária”, disse.

Seixas ainda explicou que a limpeza parcial do parque, com a retirada de folhas, surgiu da ideia de congregação da comunidade do campus. “Temos uma greve que já

dura mais de 100 dias e as pessoas estão muito desanimadas. Temos muito cuidado com o campus. Cada um aqui, em greve ou não, tem amor pelo campus. É nesse espírito de união que fazemos a ação solidária”, afirmou.

O professor ainda informou que a prefeitura do campus está abrindo uma nova licitação para a contratação de empresa de limpeza.

Professora e educadora ambiental, Ana Maria de Meira também apoiou a iniciativa. “Cerca de 100 pessoas se envolveram.



Isabela Borges/JP

Cerca de 100 pessoas participaram da varrição no campus Luiz de Queiroz ontem de manhã

Dividimos o grupo em 15 equipes. Caso volte a chover, esse acúmulo de folhas, galhos e terra poderia se tornar um problema. Além do cuidado, a ação solidária também tem um aspecto paisagístico”, disse.

A ação ocorreu entre 7h e 11h de ontem. “As folhas serão levadas para o local em que serão transformadas para servirem de adubo e

as que puderem voltar para a floresta vão voltar, para servirem de nutrientes”, explicou a professora.

A ação solidária também teve o envolvimento da assistente técnica de direção da prefeitura do campus, Roberta Bacha. “Com apoio também da assistente técnica de direção da Esalq, Maria Ivete Steffe, passamos um e-mail convidando to-

da a comunidade e organizamos kits com água, banana e barra de cereais. Também tivemos apoio da secretaria de áreas verdes e meio ambiente do campus”, disse Roberta. “O motivo principal dessa ação foi agregar as pessoas em função de uma causa principal. Além disso, queríamos deixar o campus mais agradável, como estamos acostumados.”